



# PPBio Informa

AmOc





## PPBIO EM CAMPO



*Pesquisadores em expedição na região do Rio Juruá em busca da espécie nova de anfíbios descrita. Foto por Alexander Mônico*

PPBio Informa – Volume 2, Número 4 – Abril de 2025; **Direção Geral:** Albertina Pimentel Lima - PPBio Inventários, Domingos de Jesus Rodrigues - PPBio Ecossistemas, Clarissa Rosa - PPBio Inventários e PPBio Ecossistemas, William Ernest Magnusson - Cenbam; **Conteudistas:** Igor Yuri Fernandes; **Revisão de texto:** Igor Yuri Fernandes; **Projeto gráfico e diagramação:** Ecdysis Ecodesign; **Imagens:** Alexander Mônico, Arquivo PPBio, Igor Yuri Fernandes; **Periodicidade:** Mensal; Publicação do Programa de Pesquisa em Biodiversidade - Amazônia Ocidental (PPBio AmOc); **Contato:** E-mail: [ppbio.inpa@gmail.com](mailto:ppbio.inpa@gmail.com), Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, campus V8, Av. André Araújo - Aleixo, Manaus, AM, 69060-001; **Financiamento:** INCT-CENBAM (grant CNPq Nº 406474/2022-2), PPBio (grant CNPq 441260/2023-3 and 441228/2023-2)

# Editorial

Esta edição do PPBio Informa celebra um dos pilares centrais do Programa de Pesquisa em Biodiversidade: a descoberta e a valorização da biodiversidade amazônica a partir de pesquisas realizadas em campo, com forte base científica e protagonismo de pesquisadores brasileiros.

O destaque deste número é o registro de uma nova espécie de sapinho colorido e venenoso encontrada nas margens do Rio Eiru, afluente do Rio Juruá, no sul do Amazonas. A descoberta, fruto de expedições realizadas por pesquisadores do PPBio Amazônia Ocidental com apoio da FAPEAM, representa um marco importante para a herpetologia brasileira. Trata-se da primeira nova espécie do gênero descrita para a Amazônia brasileira em mais de uma década e a primeira liderada por autores nacionais, reforçando a capacidade científica instalada na região.

Mais do que a descrição de uma nova espécie, este achado evidencia a importância das expedições científicas em áreas ainda pouco amostradas da Amazônia e do investimento contínuo em pesquisa básica. Informações sobre comportamento, vocalização, habitat e distribuição geográfica ampliam nosso entendimento sobre a ecologia desses organismos e contribuem diretamente para estratégias de conservação em um cenário de rápidas transformações ambientais.

Ao divulgar descobertas como esta, o PPBio Informa cumpre seu papel de aproximar a sociedade dos avanços científicos produzidos na Amazônia, destacando que cada nova espécie descrita é também um indicativo do quanto ainda há para conhecer, proteger e valorizar. Em tempos de perda acelerada de habitats, registrar, compreender e comunicar a biodiversidade torna-se não apenas uma tarefa científica, mas um compromisso com o

futuro da floresta e das populações que dela dependem.

Desejamos a todos uma excelente leitura e convidamos nossos leitores a acompanhar de perto o trabalho realizado pelo PPBio, que segue revelando a riqueza biológica da Amazônia e fortalecendo a ciência brasileira.



# Um novo sapinho colorido descoberto no Amazonas

Texto adaptado de Alexander Mônico

Pesquisadores do PPBio AmOc, financiados pela FAPEAM (Edital Biodiversa) registraram uma nova espécie de sapinho colorido e venenoso nas margens do Rio Eiru, afluente do Rio Juruá, no município de Eirunepé, Amazonas. A espécie, batizada *Ranitomeya aquamarina*, é pequenininha mede entre 15 e 18 milímetros e possui coloração metálica azul-esverdeada. Essa é a primeira nova espécie do gênero *Ranitomeya* descrita para a Amazônia brasileira em quase 13 anos. Também é a primeira cuja os principais autores são brasileiros. O nome “aquamarina” faz referência tanto à cor das listras metálicas do animal quanto à pedra preciosa de mesmo nome, simbolizando o valor científico e biológico dessa descoberta. Os pesquisadores de campo registraram que os sapos vivem em pares e os machos vocalizam intensamente quando separados de suas parceiras, o que indica uma possível monogamia, um padrão raro em sapinhos tropicais. Além disso, os machos apresentam vocalizações territoriais e são mais ativos nas primeiras horas da manhã.



Indivíduos coletados que pertencem a série usada na descrição da espécie nova. Foto por Alexander Mônico



Os exemplares foram encontrados em uma área de borda de floresta com presença de bananeiras-bravas, e até o momento, a espécie foi registrada, somente no Amazonas, nos municípios de Eirunepé, Eivira e Caruari.

Indivíduos adultos de *Ranitomeya aquamarina* em postura natural. Fotos por Alexander Mônico

